

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



### O YOUTUBE COMO UM FACILITADOR NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

Ivanilson de Souza Silva<sup>1</sup>, Maria Adjayne de Lima Lino<sup>2</sup>,  
Marcelo Martins de Moura-Fé<sup>3</sup>

**Resumo:** O ensino de geografia, por conta de limitações pedagógicas, em determinados contextos, tem a carência da inserção complementar de novas práticas metodológicas de ensino. Se torna comum nos dias de hoje alguns professores que se restringem (ou são estruturalmente limitados) em apenas utilizar pincel, quadro branco, lápis, caderno, dentre outros recursos metodológicos, para a realização do ensino em sala de aula, recursos esses que não deixam de ser de fundamental importância para os dias atuais, porém, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), como uma perspectiva áudio visual, ainda são pouco utilizadas, em que pese seu potencial para a melhoria do aprendizado. Sob esse enfoque, entende-se que os recursos disponibilizados pela TIC são minimamente utilizados na elaboração de metodologias de ensino atrativas e interessantes para as alunas e alunos. Nesse contexto, o objetivo principal desse trabalho é a criação, o desenvolvimento e a posterior divulgação de um canal no Youtube para a propagação da educação geográfica através da ferramenta pedagógica audiovisual. Metodologicamente, esse projeto tem como referencial teórico as temáticas abordadas nos projetos de pesquisa, extensão e monitoria desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio - Nigep, grupo de pesquisa vinculado ao CNPq. A partir dessa base teórica, estão sendo desenvolvidas atividades em gabinete (leituras e debates teóricos), campo (visita à locais e realização de entrevista com especialista(s)) e laboratório (treinamento com programas de edição). Os resultados iniciais são o planejamento das atividades do canal, a delimitação dos conteúdos a serem desenvolvidos, a linguagem, a identidade visual e a determinação do público-alvo. Espera-se, por fim, que o canal do Nigep no Youtube, a ter conteúdo desenvolvidos pelos bolsistas do grupo, contribua como uma forma de educação audiovisual através da plataforma digital, e que possa

---

<sup>1</sup> Monitor voluntário do projeto de Ensino de Geologia (Prograd - URCA). Aluno do curso de Geografia – Departamento de Geociências / Universidade Regional do Cariri (DEGEO/URCA); membro do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP; e-mail: [ivanilson2608souza@gmail.com](mailto:ivanilson2608souza@gmail.com)

<sup>2</sup> Monitora remunerada do projeto de Ensino de Geologia (Prograd - URCA). Aluna do curso de Geografia RC DEGEO/URCA); membro do NIGEP; e-mail: [adjayne.lino@gmail.com](mailto:adjayne.lino@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientador. Professor do Departamento de Geociências - DEGEO/URCA; coordenador e pesquisador do NIGEP; Pesquisador Funcap / Bolsista Produtividade, e-mail: [marcelo.mourafe@urca.br](mailto:marcelo.mourafe@urca.br)

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



ampliar de forma significativa a abrangência e divulgação dos trabalhos realizados, contribuindo para a construção de um conhecimento mais próximo do nosso cotidiano.

**Palavras-chave:** Linguagem Audiovisual. Metodologias Participativas. Geociências. Geodiversidade. Geoconservação.

**Agradecimentos:** Agradecemos ao Programa Institucional de Monitoria da Urca Remunerada e Voluntária, da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD, possibilitando o desenvolvimento do projeto de monitoria e ensino (Ago-Dez/2019). Os autores agradecem aos demais pesquisadores e membros do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP (grupo de pesquisa vinculado ao CNPq). Também agradecemos ao professor Patrick Gomes dos Santos pelas informações prestadas, fundamentais para o avanço da proposta de aplicabilidade.